

AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1.346.741 - MT (2018/0207447-5)

RELATOR : **MINISTRO MOURA RIBEIRO**
AGRAVANTE : JOAO BRASIL KOHLRAUSCH
ADVOGADOS : PÉRICLES LANDGRAF ARAÚJO DE OLIVEIRA E OUTRO(S) - PR018294
HENRIQUE JAMBISKI PINTO DOS SANTOS E OUTRO(S) - PR031694
FAUSTO LUÍS MORAIS DA SILVA E OUTRO(S) - PR036427
KELLEN CRISTINA BOMBONATO SANTOS DE ARAUJO E OUTRO(S) - PR036778
MURILO AUGUSTO LIMA DE ANGELI E OUTRO(S) - PR090722
AGRAVADO : COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A
ADVOGADOS : ALUÍSIO CABIANCA BEREZOWSKI E OUTRO(S) - SP206324
RODOLFO FONTANA BOEIRA DA SILVA - SP343143
LUCAS CASADO ALCANIZ - SP407794

EMENTA

PROCESSUAL CIVIL. AGRAVO EM RECURSO ESPECIAL. **RECURSO MANEJADO SOB A ÉGIDE DO NCPC.** EXECUÇÃO PARA ENTREGA DE COISA. CONVERSÃO EM EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA. NOVA CITAÇÃO. AGRAVO CONVERTIDO EM RECURSO ESPECIAL.

DECISÃO

JOÃO BRASIL KOHLRAUSCH (JOÃO) ajuizou execução para entrega de coisa contra NOBLE BRASIL S.A. (NOBLE), com fundamento em cédulas de produto rural, tendo esta antecipado a JOÃO mais de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) em fertilizantes em troca de 525,62 toneladas de algodão, as quais não teriam sido entregues.

O Juízo converteu a execução para entrega de coisa em execução por quantia certa, no valor de R\$ 2.919.465,32 (dois milhões, novecentos e dezenove mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e trinta e dois centavos).

As partes formularam acordo extrajudicial e a execução foi suspensa. Contudo, após o inadimplemento do acordo por JOÃO, NOBLE requereu o prosseguimento da execução e a penhora de toneladas de algodão suficientes para garantia integral do valor exequendo.

O Juízo de piso determinou o prosseguimento da execução e indeferiu o requerimento de penhora, por considerar necessária a citação de JOÃO, em face da conversão em execução por quantia certa (e-STJ, fls. 464/465).

Os embargos de declaração opostos por NOBLE foram rejeitados

(e-STJ, fls. 474/476).

O Tribunal de origem deu provimento ao agravo de instrumento interposto por NOBLE, em acórdão assim ementado (e-STJ, fl. 602):

AGRAVO DE INSTRUMENTO - EXECUÇÃO PARA ENTREGA DE COISA INCERTA - CONVERSÃO PARA EXECUÇÃO POR QUANTIA CERTA - NOVA CITAÇÃO - DESNECESSIDADE - SUSPENSÃO DO FEITO EM RAZÃO DE FORMALIZAÇÃO DE ACORDO FORMULADO PELAS PARTES - INADIMPLEMENTO NOTICIADO PELA CREDORA - PROSSEGUIMENTO DA EXECUÇÃO INDEPENDENTEMENTE DE NOVA CITAÇÃO - RECURSO PROVIDO.

A conversão da execução para entrega de coisa incerta em execução por quantia certa não dá ensejo a nova citação do devedor, que será apenas intimado para pagar o valor do débito que for apurado (art. 627, §§ 1º e 2º, do CPC).

Inconformado, JOÃO interpôs recurso especial com base no art. 105, III, *a e c*, da Constituição Federal, sustentando a ocorrência de violação dos arts. 621, 631 e 652 do CPC/73 e divergência jurisprudencial, aduzindo, em síntese, que, após a conversão da execução para entrega de coisa em execução por quantia certa, é necessária a citação do executado para pagar ou opor embargos do devedor.

COFCO BRASIL S.A., atual denominação de NOBLE, ofereceu contrarrazões (e-STJ, fls. 825/823).

Em juízo de admissibilidade, a vice-presidência do Tribunal de origem inadmitiu o apelo nobre ante a incidência da Súmula nº 283 do STF. Dessa decisão, foi interposto o presente agravo em recurso especial, no qual foi refutada a aplicação do referido óbice.

Foram apresentadas contrarrazões (e-STJ, fls. 852/860).

É o relatório.

DECIDO.

Para melhor exame da controvérsia, **CONVERTO** o agravo em recurso especial.

Publique-se. Intimem-se.

Brasília, 05 de junho de 2019.

MINISTRO MOURA RIBEIRO
Relator